

Instrumentação de implantes dentários: revisão de literatura

Barbosa, L.A.; Curylofo, F.A.; Fais, L.M.G.; Vaz, L.G.; Ribeiro, A.L.R.

Resumo:

Introdução e justificativa: A remoção dos depósitos de placa e cálculo da superfície do implante é necessária para o seu sucesso em longo prazo. Os procedimentos mecânicos para debridar implantes devem ser capazes de remover depósitos bacterianos sem alterar sua superfície ou de seus componentes protéticos, o que poderia prejudicar sua biocompatibilidade. Diferentes instrumentos têm sido propostos para isso, entretanto não há consenso na literatura sobre quais métodos seriam mais eficazes e, ao mesmo tempo, menos prejudiciais. **Objetivos:** Esse estudo teve como objetivo revisar na literatura os sistemas utilizados para o tratamento da doença peri-implantar e manutenção de implantes. **Materiais e Métodos:** Um levantamento de artigos científicos sobre o tema foi realizado através de busca no banco de dados Pubmed e no Portal Periódicos Capes. Foram utilizadas como palavras-chave: implantes dentários, instrumentação, controle e prevenção. Os trabalhos encontrados que avaliaram os efeitos da instrumentação de implantes com diferentes materiais foram incluídos. **Resultados:** Instrumentos metálicos provocam alterações superficiais importantes nos implantes e, portanto, não são indicados para o debridamento de rotina. Por outro lado, instrumentos não metálicos, como curetas plásticas, taças de borracha, além de jatos abrasivos e alguns sistemas de ultrassom parecem ser melhores escolhas para a remoção do biofilme e cálculo da região peri-implantar supra e subgingival. **Conclusões:** Mais estudos sobre a eficácia clínica dos métodos de debridamento de implantes são necessários para a definição das melhores práticas de intervenções no acompanhamento e tratamento de pacientes com implantes dentais.

Palavras-chave: Implantes dentários; instrumentação; prevenção & controle.